

ConvERSE

A Caminho da Eletrificação

Funcionamento e modelos de organização
da mobilidade elétrica

28 junho 2023





Mobilidade Elétrica, um meio e não um fim

A nossa visão



O melhor **serviço** ao **preço mais baixo**

Transparência e competitividade

Equidade geográfica de pontos de carregamento e preços

Simplicidade e conveniência

Serviço em rede **democrático e eficiente**

Contribuir para a **descarbonização**

Reduzir consumos/ **Eficiência**

Eletrificar (ex. mobilidade)

Reduzir a pegada da energia elétrica

Aumentar a produção através **de fonte renováveis**

Storage

Flexibilidade consumos/produção

A nossa visão - Cliente / Ecossistema

Por Necessidade

conceito estação de serviço

Auto-estrada

Via pública

Sempre que a viatura se encontra parada

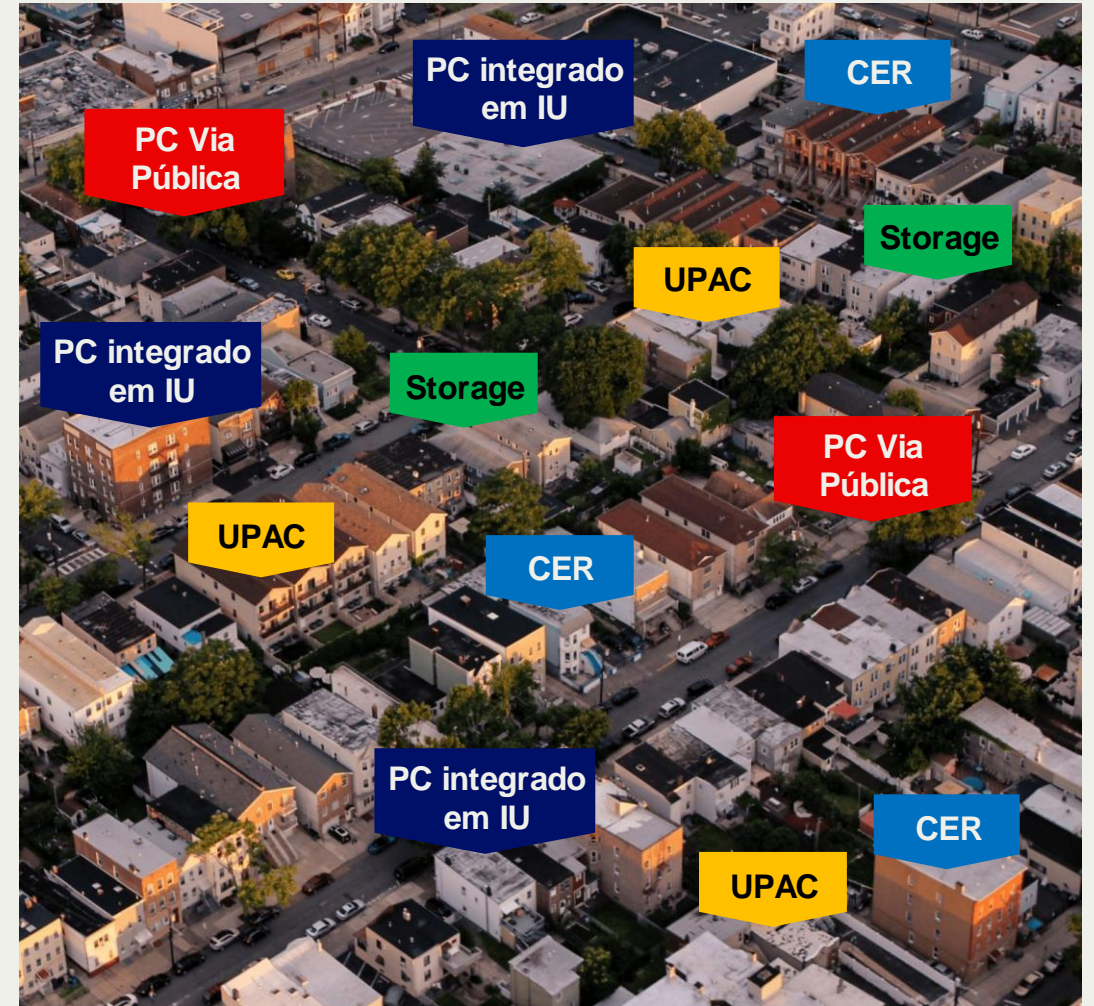
conceito as-a-service

Residência

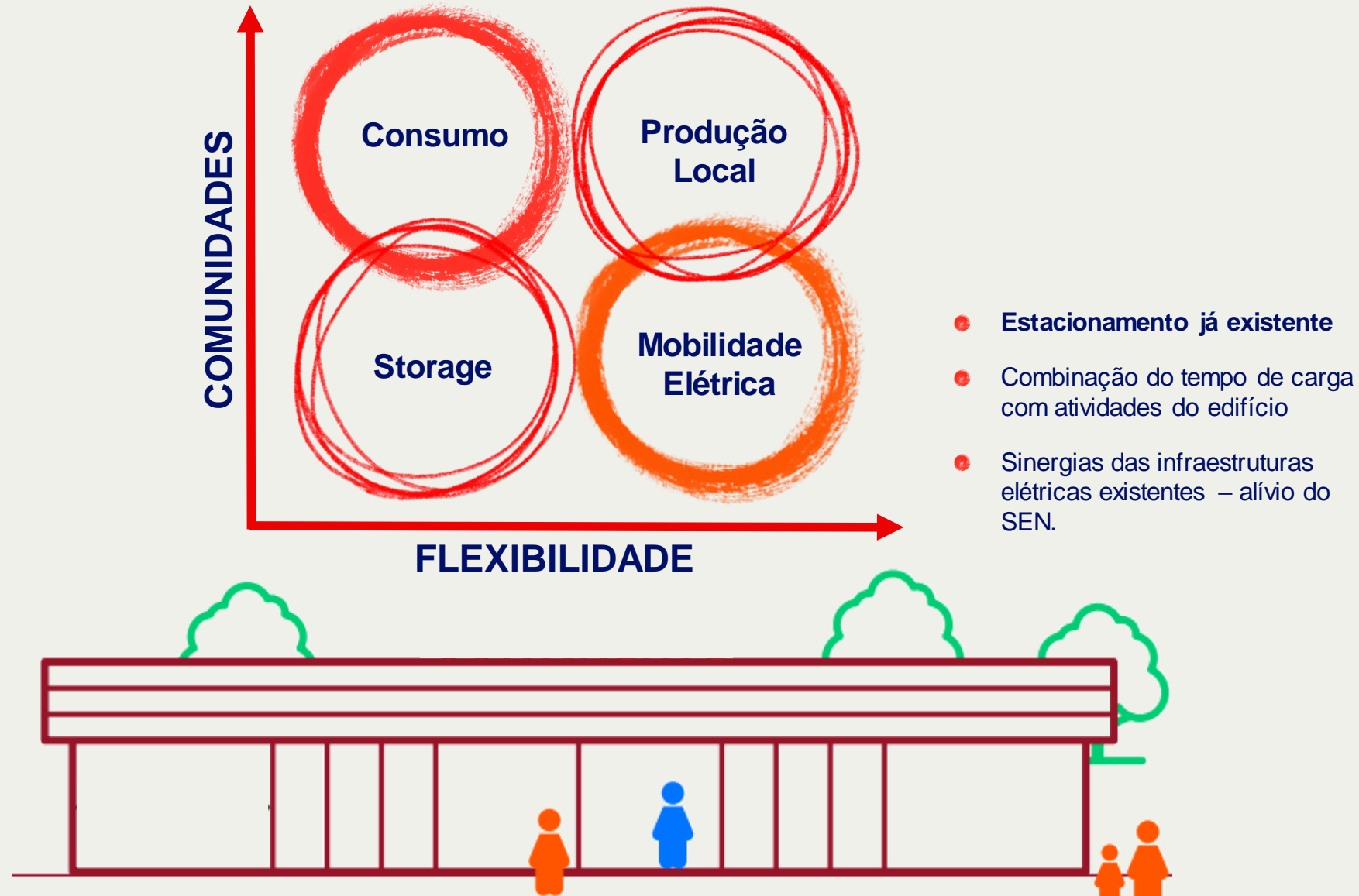
Parques e via pública para residentes

Local de trabalho

Comércio e Serviços



O papel dos edifícios | Conceito de Ecossistema



Necessidade de **incrementar drasticamente a rede de postos de carregamento** em rutura com o sistema anterior

- Parte do **Pacote Ecológico Europeu**, a par da Diretiva da Eficiência Energética dos Edifícios, que cria mecanismos adequados ao cumprimento das metas de descarbonização
- **Não contempla a figura do CEME**, mas de OPC e Prestador de Serviços de Mobilidade
- **Privilegiar Postos de Carregamento em edifícios** residenciais e não residenciais
- Eliminar **descontinuidade transfronteiriça / interoperabilidade** da ligação
- Necessidade de **transparência** e um sistema de **pagamentos generalista** (ex.ad hoc)
- Criar um **ecossistema ágil** orientado para a **inovação**, tendo por base a **prestação de serviços integrados**
- Implementação de um **mecanismo de dados** disponível e uniforme a nível europeu

Modelo nacional atual

Elevado número de intervenientes, o que torna o sistema ineficiente

Arquitetura complexa e de preço elevado; potencia o risco de cobrança

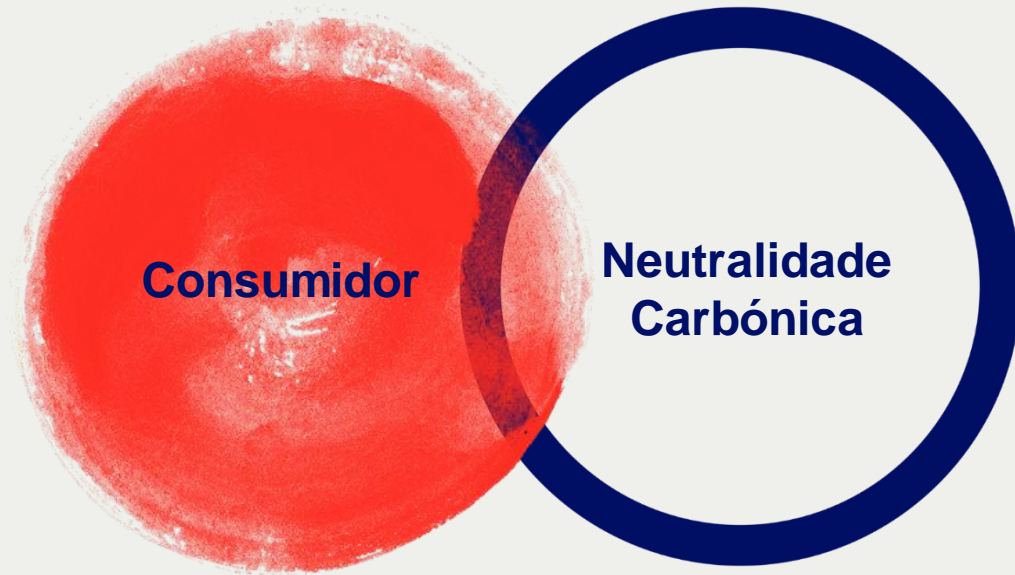
Sistema penalizador para comercializadores, hospedeiros e para o próprio SEN

Incompatibilidade do modelo com o autoconsumo, as comunidades energéticas e a flexibilidade, de uma forma eficiente

Limita o desenvolvimento de serviços integrados e não estimula a inovação

Incapacidade para compatibilizar de forma eficiente os diferentes interesses (balanço energético, preço e CO2) entre os diversos Intervenientes (Edifícios, OPC/ DPC, CEME e Consumidores)

Síntese



Diversidade de soluções eficientes
Vários ecossistemas//redes.

Agilidade e transparência
(pagamentos ad hoc, roaming)

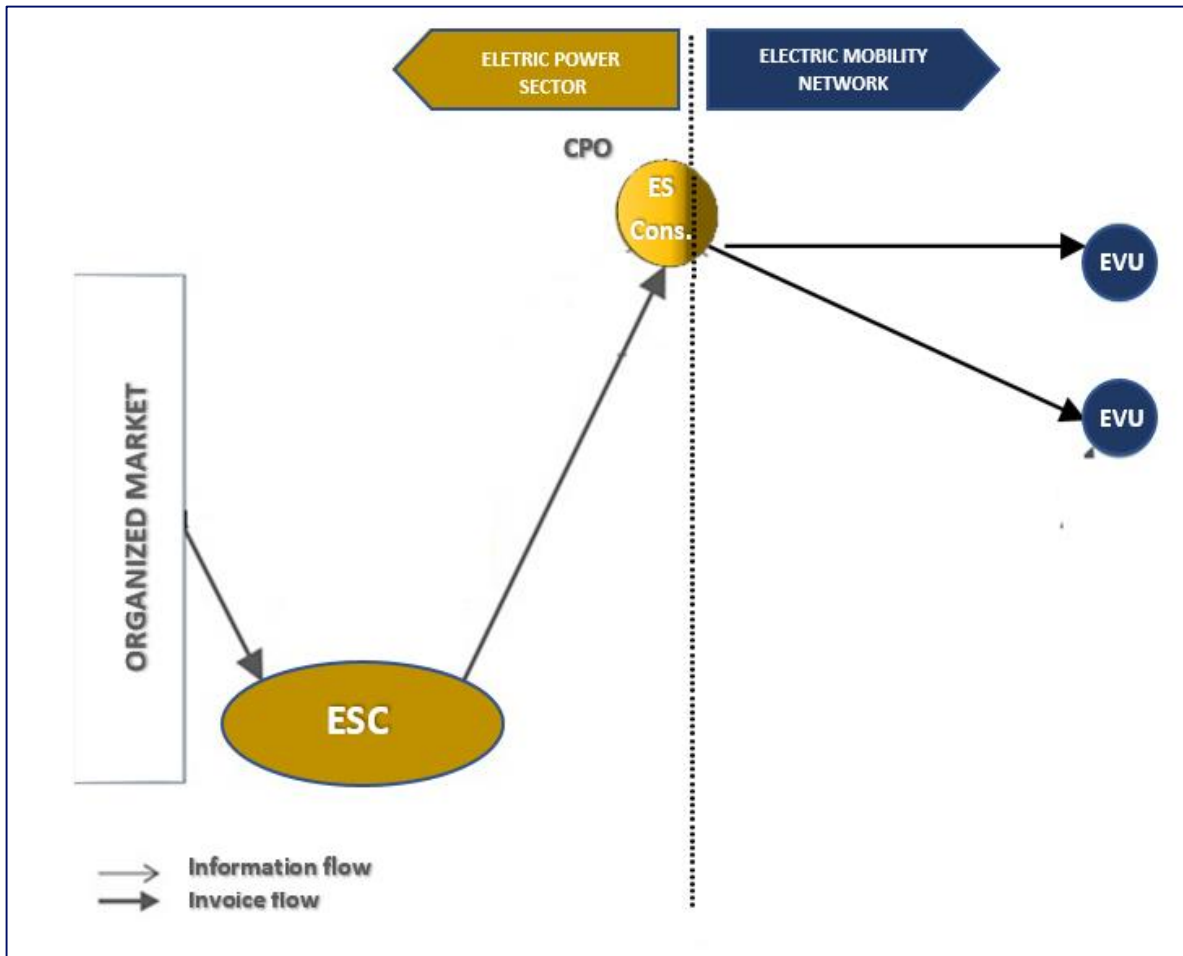
Modelos Competitivos e Concorrenciais

Entendemos como imperativo a criação de um ecossistema democrático na Mobilidade Elétrica, que fomente a inovação, a competitividade, a eficiência e seja acessível a todos os stakeholders.

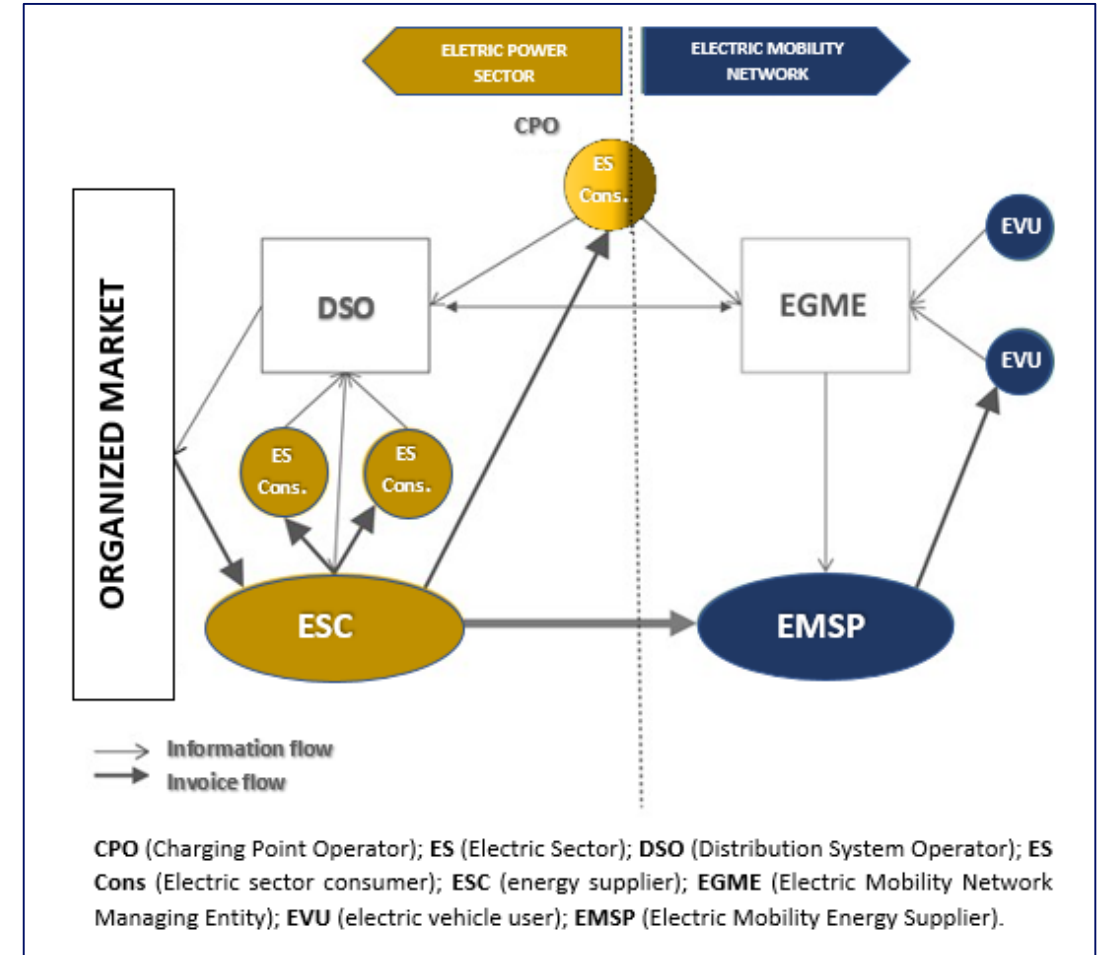
Alinhados com a proposta do AFIR



Porquê uma rede privada?



Arquitetura baseada no AFIR 3
intervenientes + 3 fluxos de informação



Arquitetura da Rede Pública Nacional

7 intervenientes + 12 fluxos de informação

Fonte: ERSE